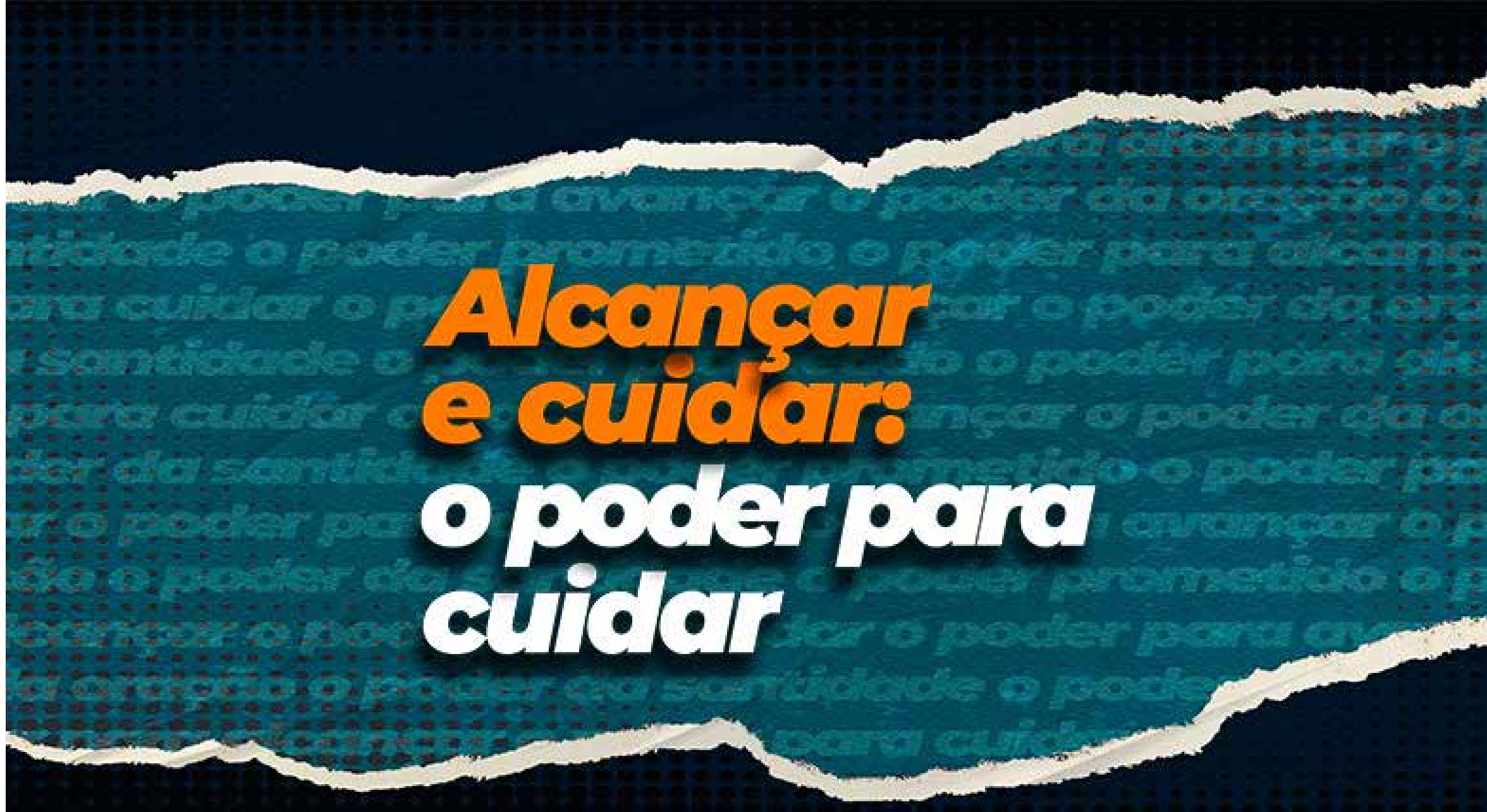


BOLETIM DIGITAL DA OITAVA IGREJA
18 DE FEVEREIRO DE 2024

**Alcançar
e cuidar:
o poder para
cuidar**



O convívio entre os seres humanos inflamou as emoções desde o início da humanidade. Estar em sociedade não quer dizer que se faz parte da comunidade, ou não existiriam os “marginais”. Viver em uma cidade não significa ser cidadão, ou não haveria os indigentes.

Ser membro de uma igreja não significa que obrigatoriamente se está em comunhão. Entender o que é ser membro do Corpo de Cristo ultrapassa o mero frequentar uma igreja.

Entrar nesta esfera de comunhão é **entender primeiramente que no ensinamento do Senhor, na doutrina que nos foi entregue, está a ordenança de reunir, congregar.**

Ao congregar, não podemos esquecer o **motivo central desta reunião, que é a glorificação de Jesus, as boas obras, o exercício dos dons espirituais e tudo o que compete à comunhão.**

Tudo isso fica fácil e só é possível quando o fazemos no poder do Espírito Santo. O cuidar, cobrir as necessidades, interceder, confessar pecados, suprir as carências só é foco da Igreja quando cheios do Espírito.

Precisamos do Espírito de Deus para que as práticas espirituais e a comunhão dos Santos sejam um meio de Graça aplicado à Igreja. E tudo isso desemboca no cuidado uns com os outros.

Quando Deus traz nas Escrituras o termo “uns com os outros”, fica claro o amor de Deus por nós e o que Ele

quer que vivamos. Como é manifesta a bondade de Deus nessas palavras!

Esse cuidado expressado em boas obras é o jeito de Deus mostrar ao mundo como se deve viver. A Queda que dividiu a humanidade e a lesou com um narcisismo doentio fez com que não olhássemos para o outro com olhar cuidadoso.

Enxergar as necessidades, ouvir os corações, perceber as dificuldades, colocar-se no lugar do outro, fazer ao outro o que gostaríamos que fizessem conosco é a prática de Deus tomando lugar em nossos corações de maneira pedagógica.

É por Deus que somos ensinados a viver como deveríamos. Isso é o ensino dos Apóstolos. O Ensino de Cristo. **É pelo poder de Deus, no Espírito Santo, que somos capacitados a cuidar uns dos outros no amor de Cristo Jesus.**

Sem Ele, nada podemos fazer. Por isso, o mundo não faz. Mas nós, sim!

PR. BRUNO BARROSO
Pastor Auxiliar



VENHA

Até que Ele

COMO DEVEMOS ESPERAR A VOLTA DE CRISTO?

Descansemos na certeza de que, os que dormem em Cristo, estão com Cristo. Os nossos amados que morreram em Cristo, enquanto seu corpo, suas cinzas ou átomos do corpo estão em algum lugar deste mundo, suas almas gozam e se alegram na presença de Cristo. **Ora, quem é de Cristo resolveu o seu único problema neste planeta: onde passarão a Eternidade.** Se uma pessoa viver nesta terra 200 anos e não resolver sua situação com Cristo, perdeu 200 anos. **Os nossos, que partiram, estão bem. Muito bem. Eles estão com Cristo.**

Tenhamos saudade dos que se foram, sem ter desespero. Sentimos a perda, a falta, a separação, a ausência, o relacionamento, o luto, a dor. **Não importa o modo ou a idade de quem partiu para a Eternidade; sofremos, mas não nos desesperamos.** Encerrou o projeto de vida daquela pessoa entre nós, temporariamente, está encerrado. Mas... haverá a ressurreição dos mortos no dia de Cristo!

Reafirmemos a certeza da primeira ressurreição. Na volta de Cristo, haverá a primeira ressurreição. Os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro. Os nossos que partiram para Cristo serão ressuscitados em corpos gloriosos, e nós, os que estivermos vivos na volta de Cristo, seremos transformados para o encontro com o Senhor nos ares. Reencontro da Família de Deus. Juízo final. Condenação dos que não são de Cristo. Mas todos os de Cristo, ressuscitados e transformados, gente com corpo glorioso, viverão nos novos céus e na nova terra. **E o Reino do Senhor será para sempre e sempre e sempre. Promessas do Eterno.**

Consolemos e encorajemos uns aos outros com essa esperança. Fortaleçamos a nós mesmos com essa viva e bendita esperança. Consolemos os enlutados. Confortemos os que sofrem. Recordemos sempre que, nessa vida e nesse corpo,

nossa passagem é por breve tempo no planeta como agora existe. Choremos com os que sofrem. Estejamos próximos de algum modo e encontremos maneira de encorajar uns aos outros a seguir alegres no Senhor.

Vivamos uma vida de santidade e piedade. Na certeza de que aguardamos o retorno de Cristo, devemos buscar uma vida de pureza, piedade e integridade, uma vida de santificação, que honre o Nome de Cristo e seja um bom testemunho tanto para os de dentro quanto para os de fora.

Cresçamos na Graça. Isto é, dia a dia tornemo-nos mais semelhantes a Cristo. Firmemos em Sua Palavra e em Suas Santas Promessas. Procuremos realizar Sua vontade. Não nos deixemos seduzir por falsos ensinamentos e engano de falsos mestres. Vivamos com sobriedade: equilíbrio entre conhecimento e poder do Espírito Santo. A vida cristã saudável envolve crescer constantemente na Graça nas quatro áreas da vida: física, social, mental e espiritual. Nascemos na fé pela Graça, vivemos na Graça, crescemos na Graça, servimos na Graça e, quando tudo terminar, a Ele a Glória para sempre. Amém.

Levantemos os olhos para realizar a grande colheita antes do fim... há milhões sem Cristo esperando que um de nós, ou que nós – a Igreja de Cristo –, chegue junto, testemunhe a mensagem da Cruz e pregue a Palavra da vida eterna em Cristo Jesus. Levantemos os olhos e apressemos a vinda do Senhor. Podemos apressar a vinda de Cristo de três maneiras (pelo menos):

- 1. Orando:** “Venha o teu Reino”; “Maranata, ora vem Senhor Jesus!”;
- 2. Missionando,** isto é, evangelizando o mundo a partir de nossa cidade; parceiros na evangelização do mundo;
- 3. Servindo** ao Senhor numa igreja local e cooperando para edificação uns dos outros, vivendo juntos em fé, esperança e amor. Sabendo que no Senhor o nosso trabalho não é em vão!

PR. JEREMIAS PEREIRA
Pastor Titular

